

Reerguer Portugal

Mobilizar o PS, Reorganizar a Ação Governativa e Preparar as autarquias para executar o PRR

O investimento nas vacinas

A vacinação passou a ser um tema viral. Em 2021 renascemos com a forte convicção que a vacinação em curso nos libertará da COVID-19. Trata-se de um teste à nossa organização coletiva e, em particular, ao nosso Sistema Nacional de Saúde.

O investimento em conhecimento, tecnologia e ciência contribuíram decisivamente para o setor farmacêutico, que respondeu de forma rápida e eficaz com várias vacinas.

Nem sempre os avanços da medicina foram tão rápidos e eficazes, por isso, é importante recordar a história e valorizar a determinação do investimento coletivo que permitiu esta rapidez.

É o Estado Social que está, uma vez mais, a procurar respostas para as condições económicas e sociais agravadas pela crise sanitária.

Apesar da intervenção do Estado Social, atravessamos um contexto que abre espaço para os populistas em toda a Europa. Importa, por isso, investir na vacina para esse vírus: o vírus dos «angariadores do descontentamento».

Os populistas disfarçados de sociais-democratas e democratas-cristãos, alguns até, falsos humanistas, procuram espaço, mascarados de valores como a liberdade, solidariedade e igualdade. As suas técnicas de mobilização de descontentamento recorrem a ferramentas de comunicação assertivas, difamatórias, provocadoras, que muito devem à ética, coerência e ao respeito institucional. Uma receita mediática de sucesso, que tem colocado em causa a nobre missão de dignificar a atividade política. Essa politiquice apenas demonstra a firme convicção dos populistas em destruírem o Estado Social cultivando a divisão dos cidadãos criando espaço para o crescimento da sua popularidade em favor dos seus interesses particulares e dos seus mercados.

A esperança que se converte em confiança

Os apoios para a recuperação económica da União Europeia tardaram, mas foi com a firme convicção de Ursula von der Leyen e do nosso camarada António Costa que **chegamos, hoje, ao feliz momento em que a «esperança se converte em confiança»**. O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal foi aprovado no dia 16 de junho e, este momento, para além de uma conquista portuguesa, **é também uma vitória dos Estados Sociais sobre os populistas europeus.**

Sem prejuízo dos restantes mecanismos de financiamento de reformas estruturais, **é o momento de colocar todo o nosso empenho na recuperação económica e social do país.**

Temos três desafios objetivos pela frente:

- 1) **Mobilizar o Partido Socialista**, as suas estruturas nacionais, federativas e concelhias para a eficácia da ação política nos temas do “Ambiente, Território e Desenvolvimento Sustentável”;
- 2) **Reorganizar a Ação Governativa**, no pós Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, adaptando-a aos desafios organizativos e transversais da Resiliência e das Transições Digital e Climática;
- 3) **Preparar as autarquias para executar o PRR** com eficácia, racionalidade, transparência e com o envolvimento das empresas e da sociedade civil.

Pensemos por isso na organização do partido, das áreas governativas, assim como nos pelouros das nossas autarquias, porque teremos de concretizar e acelerar as reformas propostas apresentando resultados perante os cidadãos.

Saibamos ter a força e o humanismo para não desviar as energias das causas mais nobres que mobilizam os portugueses e as portuguesas e nos trazem para a participação política e para o exercício da cidadania. **É tempo de reerguer o país.**

Manter uma relação de confiança entre o povo e os eleitos

Para que o medo não perdure, para que o descontentamento não dê necessariamente lugar à mudança e para que os imprevistos não constituam opção de mudança temos um trabalho

exigente pela frente. Temos de perceber as razões da vontade popular, dedicar tempo aos anseios da população, continuar a identificar os problemas reais e refletir sobre modelos de desenvolvimento de uma sociedade inclusiva para melhorar a relação de confiança do povo nos eleitos. Esta é, de facto, a maior arma dos democratas para lutar contra os populistas que andam incessantemente em busca da espuma dos dias, promovendo a crítica gratuita e inconsequente.

Ora, para além deste diálogo constante, é necessário lembrar os avanços que o nosso trabalho, honestidade e competência permitem alcançar. Com o devido apoio parlamentar, tornámos realidade um novo caminho de devolução de rendimentos, de aumento do salário mínimo, de preparação do novo ciclo de investimentos para a década, procurando um modelo de transição ecológica e digital que nos permite aumentar a resiliência do país. Está em curso um incomensurável trabalho de recuperação do setor ferroviário, colocando de novo os comboios abandonados nos carris, intervindo no curto prazo, mas preparando o médio e longo prazos com ambiciosos planos de investimento, sem tabus.

Neste caminho complexo e exigente, conseguiremos passo a passo, aspirar à igualdade de oportunidades, à justa distribuição de rendimentos e uma maior qualidade de vida. Relançaremos a economia produtiva, com o devido apoio do setor financeiro, mas sem dependência da especulação e exploração dos mercados, reindustrializando o país e vocacionando-o para a economia circular e para o desenvolvimento sustentável. Assim, afastaremos, concretização após concretização, os ataques ao Estado Social.

Os primeiros dias do resto da nossa vida

Rejeitemos liminarmente a ideia de “Menos Estado, melhor Estado”!

Lutemos pela recuperação do setor ferroviário, e pela transformação digital e ecológica da economia. Semeemos a esperança num futuro melhor, neutro em carbono, acreditando que é possível um caminho mais sustentável e mais humanista.

Precisamos de assumir o nosso caminho, com humildade e consciência de que não está isento de erros nem controla inteiramente o futuro.

Continuemos a alimentar a cooperação humanitária internacional e a pugnar pelos valores da solidariedade, fraternidade e igualdade que muito fazem pela união dos povos.

Trabalhemos, assim, para reerguer Portugal.

Como dizia Sérgio Godinho:

*“E entretanto o tempo fez cinza da brasa
E outra maré cheia virá da maré vazia
Nasce um novo dia e no braço outra asa
Brinda-se aos amores com o vinho da casa
E vem-nos à memória uma frase batida
Hoje é o primeiro dia do resto da tua vida
Hoje é o primeiro dia do resto da tua vida”*

18 de junho de 2021

- 1 Filipe Beja - militante n.º 149707 - Secretário Coordenador da Secção de Ambiente e Território
- 2 Luis Natal Marques - militante n.º 27733
- 3 Cátia Rosas - militante n.º 114082
- 4 Jorge Cristino - militante n.º 51550
- 5 Ângela Machado - militante n.º 166996
- 6 Luis Escobar - militante n.º 169877
- 7 André Biveti - militante n.º 162540
- 8 Mara Lagriminha - militante n.º 93214
- 9 José Manuel Alho - militante n.º 45511
- 10 Miguel Freitas - militante n.º 44251
- 11 Nuno Fonseca - militante n.º 151385
- 12 Honorato Moura - militante n.º 58145
- 13 Abílio Martins Ferreira - militante n.º 146531
- 14 João Maltez - militante n.º 159831
- 15 Pedro Teixeira - militante n.º 149705
- 16 Francisco Cardoso dos Reis - militante n.º 2174
- 17 Teresa Pires - militante n.º 3086
- 18 António Pereira - militante n.º 36272
- 19 José Miguel Medeiros - militante n.º 17161
- 20 Paula Coelho - militante n.º 20020
- 21 Pedro Almeida - militante n.º 115367

- 22 Alberto Passos - militante n.º 84061
- 23 Luis Calaim - militante n.º 151764
- 24 Maria Fernanda Carvajal - militante n.º 10502
- 25 Diogo Leão - militante n.º 89104
- 26 Marco Lopes - militante n.º 158628
- 27 Filipa Gouveia - militante n.º 155984
- 28 António Gregório - militante n.º 158231
- 29 Marques Luis - militante n.º 158233
- 30 Silvia Pereira - independente
- 31 João Pereira dos Santos - independente
- 32 Sara Barros Queiroz Amâncio - militante n.º 16203
- 33 Luis Toscano - independente
- 34 David Pires - militante n.º 131885
- 35 Frederico Francisco - militante n.º 166671
- 36 José Manuel Graça - militante 19 721
- 37 Maria Alfaiate Pereira – militante n.º 163494
- 38 Alexandre Simões – militante n.º 163495
- 39 Bárbara Dias – militante n.º 154624
- 40 Armando Cerqueira – militante n.º 111674
- 41 João Delgado – militante n.º 48060
- 42 José Carlos Barbosa – militante n.º 109254
- 43 Elisabete Pereira – independente
- 44 Tiago Oliveira – militante n.º 95746
- 45 José Manuel Caetano – independente
- 46 José Pereira de Almeida – militante n.º 14281
- 47 José Pedro Simões – militante n.º 25237
- 48 Miguel Gonçalves – militante n.º 106893
- 49 Jorge Freitas – militante n.º 80625
- 50 Pedro Neves – militante n.º 110692
- 51 Carmen Frade – militante n.º 93546
- 52 Rui Andrade – militante n.º 119476
- 53 Carla Farinha – militante n.º 158232
- 54 Carlos Silva – militante n.º 132312
- 55 Carlos Pires – militante n.º 151708
- 56 José Manuel Sequeira Louza – independente
- 57 Maria Helena Mendonça da Silva – independente
- 58 Diogo Carvalhêda – militante n.º 117823
- 59 Anabela Valente – militante n.º 36816
- 60 Ladislau Osório Ferreira – independente
- 61 Luís Miguel Duarte Pereira Vaz Galante – militante n.º 92913
- 62 César Júlio – militante n.º 167916

- 63 Paulo Afonso – militante n.º 70343
- 64 Tiago Gonçalves Ribeiro de Sousa Bastos – militante n.º 26297
- 65 Francisco Ferreira – militante n.º 167964
- 66 Madalena Presumido – militante n.º 58962
- 67 Gabriel Lorena Oliveira – militante n.º 13545
- 68 Bruno Mocho Cordeiro – militante n.º 126280
- 69 Tânia Marques – militante n.º 89340
- 70 Pedro Paradinha – militante n.º 146066
- 71 Sérgio Cintra – militante n.º 23444
- 72 Sérgio Fonseca – militante n.º 166545
- 73 António Eduardo Ferreira Gravato – independente
- 74 António M. A. C. Ferreira Gravato - militante n.º 123868
- 75 M. Ivone A. Leite Oliveira – militante n.º 19201
- 76 Pedro Santos – militante n.º 119461
- 77 Nuno Costa – militante n.º 130177
- 78 Filipe Carvalho – militante n.º 163612
- 79 Nuno Ricardo Costa – militante n.º 172310
- 80 João Pereira – militante n.º 121429
- 81 José Oscar Costa Ramos Abreu – militante n.º 163611
- 82 Rosa Venâncio - militante n.º 129335
- 83 Rosa Lourenço – independente
- 84 João Raul Moura Portugal – militante n.º 37104
- 85 Carlos Ramos – militante n.º 120568
- 86 Ana Bernardo – militante n.º 125175
- 87 Ricardo Nunes – militante n.º 35187
- 88 Ricardo Nascimento – militante n.º 141191
- 89 Critna Trony – militante n.º 134954
- 90 Lina Ramos – militante n.º 160968
- 91 Adelino Dias – militante n.º 160970
- 92 João Fernandes – militante n.º 82767
- 93 Pedro Carvalho – militante JS n.º 125864
- 94 João Nicolau – militante n.º 115591
- 95 Bruno Martins – militante n.º 127857
- 96 Jorge Fonseca – militante n.º 119474
- 97 João Alves – militante n.º 162829
- 98 Diogo Mourão – militante n.º 167386
- 99 Luis Miguel N. Filipe – independente
- 100 Sara Raposo – independente
- 101 Nuno Andrade – independente
- 102 Mário Meireles – independente
- 103 Francisco Machado Rosa – independente

- 104 José Pires Ferreira – militante n.º 80250
- 105 Óscar Machado Rodrigues - militante n.º 21005
- 106 Hugo Martins - militante n.º 42871
- 107 Filipe Pacheco – militante n.º 97340
- 108 Margarida Queirós – independente
- 109 Joana Branco - independente
- 110 Marcos Grazina – militante n.º 109406
- 111 Helena Freitas - independente
- 112 David Serrachino – militante n.º 130552
- 113 Gonçalo Azevedo Silva – militante JS n.º 104148
- 114 Ilda Fino – militante n.º 39400
- 115 Rui Lourenço – militante n.º 83894
- 116 Mara Rebelo – militante n.º 164278
- 117 Pedro Taleço – militante n.º 128161
- 118 Cláudia Ferro – militante n.º 164360
- 119 António Braz – militante n.º 76624
- 120 Patrícia Caixinha – militante n.º 153212
- 121 Raul M. R. Pinto Cristóvão – militante n.º 39094
- 122 Fernando Luis Justino Coelho – militante n.º 11261
- 123 Carlos Miguel Carolino Durães – militante n.º 116499
- 124 Luis Miguel Brunheda Pereira – militante n.º 126323
- 125 Sandra Maria Gil Monsanto Vaz – militante n.º 172311
- 126 Joana Andreia Pina da Silva – militante n.º 104616
- 127 Ricardo Leão – militante n.º 34308
- 128 Hélio Jorge Ferreira dos Anjos - independente
- 129 Hilário Teixeira – militante n.º 47908
- 130 Pedro Vasconcelos Almeida – militante n.º 150076
- 131 João Pintassilgo - militante n.º 11727
- 132 José Gomes Mendes – independente
- 133 Francisco Fortunato - militante n.º 17669
- 134 Francisco Maia - independente
- 135 Carla Marques – militante n.º 115097
- 136 José Poseiro – militante n.º 173760
- 137 Paulo Birra – militante n.º 161717
- 138 Luís Ramos – militante n.º 153231
- 139 Jorge Arraias – militante n.º 163608
- 140 Sónia Jesus – militante n.º 262075
- 141 Carlos Marques – militante n.º 47306
- 142 Miguel Feleciano Gaspar – militante n.º 178221
- 143 Ana Mendes Godinho – militante n.º 160782
- 144 Bruno Adrego Maia – militante n.º 158528



- 145 Eduardo Quinta Nova – militante n.º 18413
- 146 Tiago Martins – militante n.º 149594
- 147 Sebastião Barbosa – militante n.º 174723
- 148 Jorge Rato – militante n.º 9434